

ESPORTES



US OPEN

**Beatriz Haddad Maia busca lugar na semifinal do Grand Slam de Nova York diante de rival algoz: ela jamais venceu Karolina Muchova**

Matthew Stockman/Getty Images via AFP



# Pela revanche perfeita

DANILO QUEIROZ

Beatriz Haddad Maia tem mais uma barreira a romper no US Open. Hoje, a partir das 13h, a brasileira entra na quadra do Estádio Arthur Ashe, em Nova York, para buscar um lugar na semifinal do Grand Slam norte-americano e repetir mais um feito da lenda Maria Esther Bueno. A missão, porém, não é fácil e reúne uma série de decepções passadas: a oponente será a tcheca Karolina Muchova, rival jamais derrotada pela paulista.

O duelo no piso duro nova-iorquino será o quarto encontro entre Bia e Muchova no circuito profissional. A rival conseguiu se impor em todas. A partida mais recente ocorreu no WTA 1000 de Cincinnati, também nos Estados Unidos, com vitória da tenista

tcheca, por 2 sets a 1. Os outros foram por 2 x 0 no WTA de Ostrava, na República Tcheca e no ITF de Cagnes-Sur-Mer, na França.

Embora tenha um retrospecto negativo diante da rival, Bia Haddad vê o US Open como momento ideal para mudar o cenário. A tenista brasileira, no entanto, enumera as qualidades de Karolina. “Muchova é uma ótima jogadora. Ela é uma das melhores tenistas do mundo. Ela se move bem, tem um bom saque, boas devoluções. Eu sei que vai ser uma batalha difícil. A última partida que tivemos foi muito boa também de ambos os lados. Foi definido nos pequenos detalhes”, analisou.

As semelhanças da trajetória das adversárias chamam muito a atenção. As duas viveram o auge dos 28 anos e já frequentaram o top 10 do ranking mundial

recentemente. Bia foi a 10ª colocada, enquanto Muchova apareceu no oitavo lugar da atualização de setembro de 2023. Enquanto a brasileira tenta igualar o melhor resultado pessoal em Grand Slams, repetindo a semifinal de Roland Garros no ano passado, a tcheca teve como participação mais expressiva a decisão da mesma edição do torneio.

Desde o bom desempenho no torneio francês, Bia Haddad vai repetindo caminhadas protagonizadas por Maria Esther Bueno. A última a alcançar a semifinal do US Open foi justamente a lenda brasileira das quadras. O feito da tetracampeã do US Open (1966, 1964, 1963 e 1959) foi obtido pela última vez na temporada de 1968. Depois disso, nenhuma brasileira chegou a uma fase tão elevada em edições do Grand Slam norte-americano.

## Tributo em quadra

No Estádio Arthur Ashe, Bia Haddad não jogará apenas por ela e por toda a mobilização nacional em prol do sucesso. A brasileira também tem no duelo contra Karolina Muchova a oportunidade de prestar uma homenagem ao fisioterapeuta responsável por acompanhá-la na carreira. Paulo Cerutti perdeu o filho bebê. A brasileira recebeu a notícia pouco depois de bater Caroline Wozniacki e garantir um lugar nas quartas de final.

Em meio ao luto, fez uma promessa de jogar por Cerutti na sequência do US Open. “Minha mente está um pouco distraída, porque recebi a notícia de que meu fisioterapeuta perdeu seu filho. O único pensamento que tenho nesse momento é de lutar até o fim e dar tudo em quadra por ele”, disse.

## ELIMINATÓRIAS

### Drone espiona treino da Seleção

A Polícia Militar do Paraná deteve três suspeitos de espionar treinamentos da Seleção Brasileira em Curitiba. A ação foi identificada por seguranças da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Em seguida, agentes públicos foram até o CT do Caju, onde a equipe se prepara para a rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo 2026, para barrar a ocorrência.

O trio era composto por um brasileiro, responsável por pilotar o drone, além de um venezuelano e um equatoriano. Segundo a PM, este último relutou em revelar sua nacionalidade e afirmou, inicialmente, ser colombiano. A CBF não vai comentar o caso.

Os comandados de Dorival Júnior treinam no CT do Athletico-PR, antes da partida contra o Equador, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo 2026. O jogo será sexta-feira, no estádio Couto Pereira, também na capital paranaense. Ontem, o técnico teve a oportunidade de trabalhar com todo o elenco convocado para a tentativa de recuperação na disputa por vagas no Mundial — a equipe

nacional está em sexto lugar.

O atacante Pedro destacou a importância de a Seleção se recuperar de imediato. “Sabemos da responsabilidade que é vestir a camisa do Brasil e do processo complicado de resultados não tão bons, mas o que vai fazer a gente melhorar é o trabalho, a convivência aqui. Temos pouco tempo até o jogo, mas o foco está em reencontrar o caminho das vitórias e subir na tabela das Eliminatórias. E vamos conseguir com trabalho e dedicação”, garantiu, confiante.

Promessa de novidade nas partidas da rodada dupla das Eliminatórias — a equipe especial de Dorival Júnior e não escondeu o sentimento de ansiedade por uma oportunidade. “Claro que a gente sempre cria uma expectativa. Nesses últimos meses, eu tenho crescido, apresentado bastante meu futebol. A gente sonha vestir a camisa do Brasil, a mais pesada das seleções, e espero dar continuidade, mostrar o que posso fazer nos treinos e ajudar”, avaliou.

Rafael Ribeiro/CBF



Brasil segue preparação para encarar o Equador e o Paraguai

**ESCOLHA A**  $\times + - = \%$   
**ESCOLA DO**  
 $+ - \times$  **SEU FILHO** **2024**

## Faça a escolha certa para a educação do seu filho!

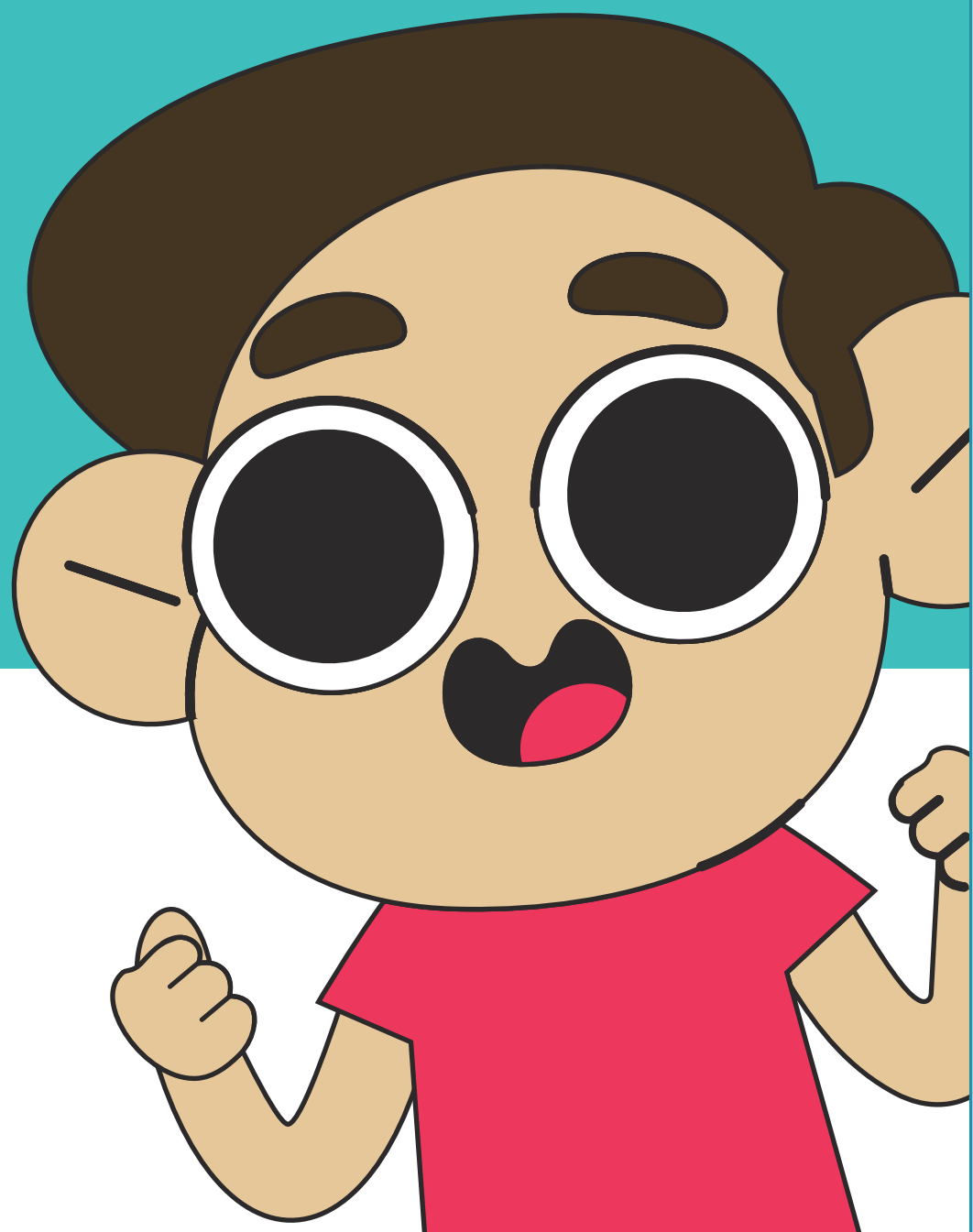
A jornada educacional dos seus filhos começa com uma decisão importante. Queremos ajudar você a fazer essa escolha com confiança.

### Acesse nosso site!

Explore dicas exclusivas e matérias especiais que preparamos para guiar você nesse processo tão essencial. Com informações valiosas e orientações de especialistas, você terá tudo o que precisa para garantir o futuro brilhante do seu filho.



Escaneie o QR para ser redirecionado para o site do projeto Escolha a Escola do Seu Filho 2024



#### PATROCÍNIO



#### APOIO



#### REALIZAÇÃO

